

## Reunião da Câmara Temática de Taxi (online)

**Data: 23.08.2022**

**Horário: 10h**

**Poder Público:**

Antonio Madeira - SMT AT  
Dawton Gaia - SMT AT  
Jackeline - SMT AT  
Jairo - DTP  
Marcos Alessandro Ruiz - SETRAM  
Michele Perea Cavinato - SMT AT  
Paulo Matias - SETRAM  
Rafael - SETRAM  
Rafael Dutra Pires - DTP  
Rogerio Batista - SMT  
Rogerio de Oliveira Ramos - SMT AT  
Sonia de Fatima - SMT AT  
Vanessa Gac Leal - SETRAM

**Membros da CT Taxi / Operadores :**

Antonio Matias - SINTETAXI  
Fabio Boni - SINETAXI  
Fábio - SINDITAXI  
Wagner Caetano - TAXI LUXO  
Wilson Rangel - SINDITAXI  
Zéquinha - SINTETAXI

**Observadores:**

Amaury Margatto  
Eliana Mukoyama  
Luis - courier  
Paulo Bastos

**Pautas / Informes :**

1. Sugestão de dimensões ao Táxi Luxo;
2. Táxi Preto: Luminosos sobre o teto;
3. Cartas de Isenção;
4. Efetivação de Alvarás no bloco D, após vistoria de “Aprovada” no CIT;
5. Vistorias Restritas ao CIT/DTP;
6. Exigência de Titular do Alvará nas vistorias / inspeções;
7. Atualização de placas – reiteração;
8. Emplacamento no Detran sem Ofício DTP;
9. Portaria 059/2022;

10. SPTáxi – Taksim: Andamento da inserção do sistema, aderência de credenciados, dúvidas sobre descontos e outros assuntos relacionados ao programa;
11. Endereço Eletrônico para consultas: <https://portaldamspdp.prefeitura.sp.gov.br/Forms/frmCondutores.aspx>
12. Renovações automáticas: Condutores e Alvarás.

**DAWTON GAIA** - Bom dia a todos. Seja bem vindos a Câmara temática de Táxi. Nossa pauta tem 12 itens hoje, para discutir. São sugestões de dimensões do táxi luxo, táxi preto luminosos sobre o teto, cartas de isenção, efetivação de alvarás do bloco B após vistoria aprovada no site, vistorias restrita ao site DTP, exigência de titular do alvará nas vistorias/inspeções, atualização de Placas, interação, encaminhamento do DETRAN sem ofício DTP, Portaria 059/2022 SP táxi, o táxi sim, andamento da isenção do sistema, aderência de credenciados, dúvidas sobre descontos, todos os assuntos relacionados ao programa, um endereço eletrônico para as consultas e renovação automática do Condutores e Alvarás. Vou passar a palavra para a Jaqueline para conduzir, estamos todos juntos.

**JACKELINE** - Bom dia a todos, eu vou ser bem breve. Só os recadinhos iniciais. Vamos tentar ser bem objetivos nas pautas que nós temos muitas e queremos discutir todas e para que não se deixe nenhuma. E hoje, basicamente quem vai falar é o Jairo e o Rafael. Como a primeira pauta é do Jairo, pode começar.

**JAIRO** - Bom dia, querida. Obrigado pela oportunidade. Em nome do DTP e do Dr. Roberto (inaudível), eu gostaria de cumprimentar a todos. O primeiro item é a sugestão de dimensões ao táxi luxo. A nossa equipe de homologação adiantou bastante os estudos aqui, por conta da última reunião e vamos apresentar ao Dr. Roberto (inaudível) o que estamos trazendo aqui considerando o processo SEI, caso alguém queira anotar o processo número 6020.2021/004.2426.5, o requerente à época, solicitou, uma flexibilização de alguns veículos, para que a Portaria de homologação, diferenciasse os veículos quanto a carroceria também, e eles sugeriram, alguns SUV's e alguns SEDAN's. Então nós vamos apresentar ao doutor Roberto (inaudível), a largura de 1,800, caso, alguém queira anotar. Para o SUV, houve a largura de 1,800, o entre eixos de 2,745 e a potência se mantém em 155 cilindradas. O SEDAN, 1,800 de largura, o entre eixos 2,775, que anteriormente o entre eixos era padrão em 2,800 e a potência se mantém 155 cilindradas. Vamos levar esse resultado do estudo ao Dr. Roberto (inaudível), que, por sua vez, vai tratar com a Secretaria para ver a possibilidade de adequar a portaria de homologação deste DTP. Eu creio que o Wagner quer falar.

**JACKELINE** - Pode seguir, Wagner.

**WAGNER CAETANO** – Primeiramente, bom dia a todos. Prazer revê-los. Temos aí o Dr. Rangel do sindicato. Muito bom vê-lo por aqui, doutor Rangel, não estou conseguindo visualizar todos. Visto que o nosso amigo Jairo acabou de nos colocar aqui, eu não consegui anotar as medidas, mas mediante o que foi colocado. Jairo inicialmente as medidas de dimensões de entre eixo não contempla os veículos que estamos pedindo para vocês, porque principalmente no caso da SUV, temos uma demanda e um anseio pelos motoristas do Táxi Luxo de colocar o veículo EQUINOX, e ele tem 272 de entre eixos, salvo engano. E mediante aí o que você acabou de expor, acaba não contemplando os anseios e para dizer a verdade, eu não sei nem exatamente o que muda na prática, com a diminuição apenas aí de 2 cm, nem sei quais são os carros que vão entrar com essa pequena flexibilização que você acabou de nos passar e que acaba continuando tudo na mesma, acho que na prática não vai mudar muita coisa não, porque o nosso anseio, principalmente pela SUV é que seja

contemplado o veículo EQUINOX, que é um veículo hoje de R\$220.000,00 (duzentos e vinte mil reais), um veículo prêmio da linha da CHEVROLET, um veículo importado e que tem ele novo hoje, porque o que acontece, as dimensões atuais dos veículos estão muito restrita, hoje o veículo FUSION já não é um veículo que está sendo fabricado mais aqui no Brasil, ou vindo para o Brasil, está fora de produção. A MERCEDES C 180, também não está sendo mais fabricado. Então, hoje um veículo novo para entrar no luxo. Seria o veículo de inicial uma BMW 320. Que é um carro na casa de 300.000,00 (trezentos mil reais), considerando que você tem que usar um carro desse você ainda vai ter que blindar, porque não tem como você andar com a BMW sem blindar, e você ainda vai gastar mais de 60.000,00 (sessenta mil) para blindagem, então eu acredito que se isso for à frente, vamos continuar no mesmo impasse que continuamos aqui nos últimos 2,3 anos, porque não vai contemplar os anseios que vemos pedindo para vocês, seria muito interessante que tivéssemos o veículo EQUINOX, contemplado nessa categoria de SUV, que o entre eixos também do SEDAN. Fosse um entre eixo mais baixo.

**JACKELINE** - eu não estou vendo as pessoas que estão escritas, Michele você pode chamar, eu vi que tem uma mão levantada.

**LUIS** - sou eu, o Luís Pellegrino, eu quero reforçar esse pedido do Wagner porque, por exemplo, o único carro que poderia entrar na categoria luxo oferecendo uma isenção seria o TIGO 8, ele tem um entre eixo de 2710, ele continuaria impedido e continuaria bloqueado o acesso aos motoristas do Táxi Luxo a um carro com isenção de fabricação nacional. Então ele ainda continua, não tendo a possibilidade, eu tenho vontade de ascender para o Táxi Luxo e comprar uma TIGO 8, e não vou poder fazer isso porque o TIGO 8 ainda está impedida de entrar, porque ela tem 2 710. Então não resolve muita coisa.

**JAIRO** - o que eu vou poder fazer, é levando o resultado do estudo ao Dr. Roberto Cimatti, externar a ele a insatisfação mostrada por vocês aqui está e esperar dele lá uma orientação e considerar o que o Luís Pellegrini está dizendo que parte do anseio também, além da EQUINOX, a TIGO 8, e vamos ver como ele vai reagir, como ele vai deliberar sobre isso que eu vou estar replicando.

**MICHELE PEREA** - Jairo é importante frisar isso, que o Luiz falou que é a única que tem isenção. Eu não sabia disso.

**JAIRO** - Boa parte dos carros optados hoje pelo Luxo, que hoje estão trabalhando eu creio que mais de 50% sem medo de errar, são de veículos que hoje não estão sob a isenção. Você entendeu por opção de muitos motoristas, por conta do requinte.

**WAGNER CAETANO** - Mas eu vou falar uma coisa para você, e você sabe isso melhor do que eu, porque você tem os dados aí nas mãos. Você sabe que a frota do Luxo está envelhecendo, você sabe que hoje a frota do Luxo é baseada em veículos usados, se trocam um usado por outro usado, justamente por não ter essa opção de compra, eu sinceramente, não consigo deslumbrar de qual é a que o DTP, está propondo para o Táxi Luxo a longo prazo, porque isso, me deixa muito, pensativo do que vai acontecer, porque está diminuindo a oferta de carros, os estudos que vocês estão fazendo não contempla as nossas necessidades e estamos aqui debatendo isso há muito tempo e não está avançando, eu estou até tentando planejar alguma coisa de repente não sei se isso é possível, mas de encaminharmos as últimas 5 Atas de Reunião dessa Câmara Temática para Comissão de Trânsito e Transporte da Câmara Municipal, encaminhar as últimas 5 ou 6 atas que se discute esse assunto e abrir dentro da Câmara Municipal uma Comissão de Estudos junto aos Vereadores da Comissão de Trânsito e Transporte pra debatermos isso, porque talvez lá eles possam entender como é a demanda dessa categoria, mediante o que você colocou aqui para nós, até agradeço a gentileza, mas não vai nos atender, eu não sei nem o que muda, se você puder me falar qual o carro que não

entrava aqui, e que entrou com apenas 2 cm abaixo, você nos fale porque eu não sei nem o que muda, porque não resolve nossa vida, não resolve. E vai cada vez mais envelhecer a frota do táxi, porque hoje, como eu, acabei de dizer aqui, um FUSION não fabrica mais, hoje ele seria o carro de entrada do Táxi Luxo, ele é difícil para encontrar, só tem até 2019, quase não tem veículo disponível. A MERCEDES C 180 também é um veículo que foi até 2019/2000, você acha ainda um modelo 2020 então, veículos novos, hoje para categoria Táxi Luxo, tá muito difícil, e talvez, a EQUINOX seja uma opção porque está em linha, é um veículo que ainda poderíamos ter uma negociação da CHEVROLET, veículo com isenção de longe não contempla nenhum, Mas eu acho que a gente precisa dar um outro rumo para essas discussões sobre o que tange às demandas da categoria Luxo porque, sinceramente, eu vou voltar para o grupo do Táxi Luxo hoje com essa notícia e pode ter certeza que muitos ficarão bem chateados.

**JAIRO** – Bom, como eu disse, vou estar replicando isso ao Diretor Roberto Cimatti da sugestão da Área Técnica pelo anseio de vocês pela configuração do veículo ou EQUINOX e do TIGO 8, externado pelo colega Pellegrini.

**MICHELE PEREA** - Obrigada, Jairo e Wagner, vamos seguir então, Ceará está com a mão levantada.

**ANTONIO MATIAS** - Um bom dia a todos. Eu estava em reunião aqui na Federação, estou aqui na sede Duque de Caxias, é um prazer estar com vocês. Sobre o Táxi Luxo na outra reunião, eu já tinha passado que tem todo o meu apoio do (inaudível), mas desde que colocasse também abertura do luxo para as frotas que hoje tem carros iguais aos companheiros do luxo. Toda essa melhoria que venha para o setor e que abra um pouco para que as pessoas jurídicas possam participar vai ter meu apoio, minha defesa, vai ter tudo comigo, como o pedido que eu fiz do táxi PICAPE OPEN, que é acrescentar mais alvará na cidade de São Paulo. Então eu estou nessa defesa junto com Wagner Caetano, mas eu quero deixar registrado essa observação, que tem que dar espaço também para as frotas, que hoje nós temos carros de quase meio milhão que as frotas estão comprando para servir bem o contribuinte e melhorar cada vez mais o setor de táxi São Paulo que é aquela frase que o prefeito falou, nós todos estamos engajados no interesse do Prefeito de melhorar o serviço de táxi, o melhor do Brasil e essa é a missão do (inaudível) é a missão do taxista de São Paulo, estar junto com o Prefeito nessa melhoria, essa pauta do Wagner tem meu apoio.

**MICHELE PEREA** - Obrigada, Ceará. Jairo me deixa perguntar uma coisa, eu sei que quando vocês reduzem um pouco entre eixos, acabam entrando carros que não podem ser considerados luxo. Não tem outra forma de restringir essa entrada ao luxo. Como Wagner falou, o EQUINOX é um carro Grande, um carro que é considerado luxo.

**JAIRO** - Bom, hoje os requisitos, os critérios que o DTP usa para trabalhar com a homologação dos veículos, é justamente a carroceria, o entre eixo, a largura, o conforto, nós não vemos outra possibilidade, uma outra opção de requisito que filtre tão bem os veículos para poder atender os clientes dessa categoria.

**MICHELE PEREA** - Wagner levantou a mão.

**WAGNER CAETANO** - É rapidinho, só entrando no assunto que a Michele colocou eu até gostaria de propor aqui uma interatividade, eu levaria aí no DTP um COROLLA com entre eixos de 270, e uma MERCEDES C 180 com entre eixos, maior que 280, e provo para vocês que o COROLLA oferece muito mais conforto de espaço interno do que a MERCEDES, então isso que eu quero dizer, Jairo, não desconsiderando o Estudo Técnico, vocês vão ter que mudar isso aí, o que você acabou de falar, na prática não acontece. Ontem mesmo, eu fiz questão de entrar numa MERCEDES, lá do meu ponto, e eu tenho que abaixar até o pescoço para entrar atrás, porque a altura do teto é mais baixo que a do

COROLLA, o conforto traseiro é menor do que o COROLLA, então o entre eixo não exatamente remete ao que vocês imaginam, e eu faço questão que se vocês quiserem, se todos dessa comissão quiserem, eu levo um COROLLA no DTP, junto com a MERCEDES C 180, e vou provar para vocês que a MERCEDES tem um espaço inferior ao COROLLA, então, eu não sei o porquê vocês continuam nessa discussão sobre o entre eixo sendo que, na prática, não realiza o que vocês estão dizendo aqui para nós.

**MICHELE PEREA** - Jairo quer complementar.

**JAIRO** - Eu entendo o que o Wagner quer passar para nós, mais a técnica que temos hoje dada pela legislação no que diz respeito a conceito de veículo luxo, inclusive num dos 6 que tramitaram lá atrás, que iniciaram tramitaram e já encerraram lá atrás, nós buscamos fundamento legal, conceito legal, dessa premissa, desse requisito para a categoria luxo, que um dos requisitos primários, vamos dizer assim, para poder classificar um carro como luxo, é a distância do entre eixos, entendeu? É claro que isso é muito relativo, que o Wagner acabou de dizer e de externar, e está que existem confortos e confortos, às vezes entramos num RET, que por sua vez temos a impressão de que ele é mais confortável do que um SEDAN, às vezes entramos num MONOBLOCO, às vezes numa VAN que ela proporciona um conforto muito maior do que um SUV, então é muito relativo no nosso ponto de vista aqui.

**MICHELE PEREA** - Bom, esse assunto vai ser levado ao Dr. Cimatti pelo que eu entendi.

**JAIRO** - Isso, como eu disse, já tomei nota, além de levar o resultado do estudo, conforme foi solicitado pelo requerente do processo SEI inicialmente falado, eu também falarei para ele, a reação dos colegas aqui na Câmara sobre as dimensões proferidas e levarei também a sugestão, do TIGO 8 e o EQUINOX dado pelo colega Wagner.

**WAGNER CAETANO** - Mas vamos ser claros aqui, o Dr. Cimatti sabe disso, ele tem conhecimento que nós pedimos para ele essa questão da EQUINOX, então vamos ter que esperar mais 2 meses para uma reunião de Câmara Temática, sabe? De novo. Eu acho que eu falei isso ano passado, vamos terminar o ano sem isso andar?

**MICHELE PEREA** - Jairo é possível pedir uma reunião intermediária com Dr. Cimatti, talvez com o Dr. Gilmar, com alguém do SETRAN também especificamente sobre esse assunto.

**JAIRO** - Eu creio que é possível, agora sobre a agenda, eu tenho limitações.

**MICHELE PEREA** - Por favor, Wagner, se você puder fazer esse pedido oficial, agenda essa reunião intermediária, não espera 2 meses para acontecer.

**WAGNER CAETANO** - a questão, Michelle, que fora a questão da Câmara Temática, nós conversamos (inaudível) no DTP, então, sempre dá a entender que eles estão à par dos nossos pedidos, está caindo por terra essa questão das dimensões do luxo, é como eu disse, eu sou capaz de provar que uma MERCEDES, tem tamanho inferior a um COROLLA, então se a premissa do DTP é pelo conforto, e eu te provo que isso não é o que acontece na prática, porque não reconsiderar, porque continuar a insistir num erro comum? Então, eu acho que na prática o que o DTP está nos colocando aqui não resulta no que eles próprios querem para os usuários não está resultando na prática, porque a frota está envelhecendo, sabe qual a expectativa hoje do motorista do Táxi Luxo é esperar o veículo ficar mais velho, para comprar outro carro velho. Então, o DTP de uma forma bem clara, tá querendo hoje uma frota de veículos antigos no luxo não está considerando veículos novos, porque quase nem tem veículos novos, os que têm são um absurdo, porque eles colocam a imposição, mas também não estuda, qual é a viabilidade econômica para isso, estamos recebendo auxílio combustível, só para

vocês terem ideia, o Governo Federal está dando auxílio combustível para os taxistas do Brasil todo e o DTP está querendo que compremos um carro de 400.000,00 (quatrocentos mil reais), que realidade que o DTP está vivendo, quanto que vocês acham que um motorista de táxi luxo ganha pela tarifa só porque a tarifa é 50% maior? Mas temos uma demanda menor, o nossos clientes, entra no funil muito maior, então sinceramente é complicado porque as propostas aqui estão muito longe da realidade econômica do país, da situação atual, estamos recebendo auxílio combustível, temos taxista pegando 3 horas de fila na Caixa Econômica para pegar 1.000 (mil reais), você acha que se tivéssemos numa situação boa, isso estaria acontecendo, o DTP está nos tirando o direito de comprar um carro com isenção, está tirando esse direito que é um direito do taxista da profissão de comprar um veículo com isenção e ainda não tem a sensibilidade de flexibilizar para um veículo que queremos comprar, que ainda não é um veículo barato, sinceramente eu não sei em que mundo eles estão vivendo sabe, eu acho que eu vou tentar algum emprego público, porque deve estar melhor, porque aqui para nós não está, não está dessa maneira, muito obrigado.

**MICHELE PEREA** - Obrigada, Wagner. Só complementando o Ceará.

**JAIRO** – Eu quero pedir a palavra porque eu já estou ficando até meio que envergonhado, constrangido com o que o Wagner tem falado, porque a impressão que ele passa para quem está presente na reunião é de que o Jairo é o responsável pelo setor de homologação pela equipe que faz o estudo estava a par desse anseio, desse desejo dele pelo EQUINOX, o colega Peregrine, de que eu estava a par, que a nossa equipe de estudos aqui estava a par pelo anseio do TIGO 8, quando o requerente do processo SEI, falado inicialmente aqui na reunião entrou com um processo, ele até fez algumas sugestões de carro, mas ele não estabeleceu, não destacou, que ele gostaria, que algum carro fosse tido como referência para poder ser homologado, ele sugeriu um rol de veículos, com a carroceria SEDAN e SUV e ali, naquele instante, ele pediu para que nós conhecêssemos e considerássemos aqueles veículos que ele havia destacado, apresentado, para que pudesse ser feito um estudo sobre esse estudo pudesse ser montado a Portaria de homologação, mas é como eu disse, me causa muita estranheza a impressão que o colega Wagner passa no sentido de que talvez o Jairo, o setor de homologação do DTP, já tivesse conhecimento disso. Eu entendo sim a preocupação dele, a necessidade, o direito que ele quer, que a categoria precisa de continuar adquirindo veículos com a isenção, mas em momento nenhum isso no processo que está aqui sendo debatido, foi colocado, isso foi externado, isso foi pedido que fosse considerado isso.

**WAGNER CAETANO** - Jairo, vamos ser sinceros aqui, Jairo por mais que isso não esteja contemplado no SEI, no processo que você está colocando para nós, isso aqui já está mais do que debatido na Câmara Temática, quer dizer que você está desconsiderando o que falamos na Câmara Temática. E vou deixar uma coisa bem clara aqui, eu não estou acusando Jairo aqui de nada, então, não pega essa dor para você, da mesma forma que essa demanda que eu estou colocando aqui de forma individual é uma demanda da categoria, é como se eu fosse um vereador aqui. Se um vereador pedisse alguma coisa para você, ele não está pedindo para ele e sim para a categoria que ele representa, e quando eu cobro de você, eu não cobro do Jairo. Eu cobro do DTP, que inclui aí todos que trabalham, porque para mim vocês são um time, então se vocês não estão se conversando aí porque a demanda é sabida, aí não é uma questão minha, entendeu? Mas eu não estou de maneira alguma individualizando a responsabilidade sobre isso ao Jairo.

**MICHELE PEREA** - Wagner, tenho certeza que o Jairo, defende vocês de toda forma. Tenha certeza disso.

**DAWTON GAIA** - Acho que a proposta que a Michele fez, não sei se é possível Jairo, de marcar uma reunião com o Cimatti, se for possível, tenho certeza absoluta da sua idoneidade, não é isso que está

se colocando em nenhum momento aqui, não veja dessa maneira, marcar uma reunião, focada nesse assunto para que se consiga resolver, é o que o Jairo falou, de repente tem coisas aqui que por algum motivo não tem informação e vamos levar informação, sentar numa mesa e discutir. Tem, pelo menos, 3 demandas a do Ceará, a sua e do Peregrine.

**MICHELE PEREA** - inclusive, os 2 estão com a mão levantada.

**DAWTON GAIA** - Perfeito, senão vamos ficar nesse assunto muito tempo e tem mais onze pautas aqui pra gente, tocar e não vamos conseguir.

**ANTONIO MATIAS** - Mas Wagner, já falei para você em várias audiências até pessoalmente, o Simtetaxi é um sindicato que representa o motorista de táxi, quer que essa pauta ande? Vamos marcar uma reunião, com o Dr. Gilmar, convido o Jairo, convido o Dr. Roberto Cimatti, e resolvemos esse problema e trazemos para a próxima reunião. O que não dá pra ficarmos toda hora na mesma tecla, sem andar, mas com essa reunião queria a presença do presidente Fabio Boni, que é o que representa o Sindicato das Empresas de Táxi, se você quiser, marco pra amanhã o Dr. Gilmar, mas com a pauta resolvendo, não é pega um grupo de taxista ir lá resolver o problema, que não vai resolver. O Secretário sabe quem representa. O secretário, trabalha com a legislação na mão. Ele é um Procurador. O Dawton trabalha na Secretaria com a legislação, a Michele também então querem resolver o problema, nos procure que nós procuramos o Dr. Jairo, Dr. Roberto Cimatti e o Dr. Gilmar, trazemos uma proposta, encaminhamos a proposta com você, mais um taxista do luxo junto e o (Fábio boni), que nós temos interesse do táxi luxo. E vamos resolver esse problema, trazendo para na próxima reunião esse problema resolvido. Concorda, Dr. Jairo.

**WAGNER CAETANO** - inclusive nós temos aqui, alguns amigos aqui do táxi luxo assistindo a reunião, senhor, ao Amauri que está aqui com a gente, Margato junto com ele, aí no carro está o Silvio, entre outros, e o bispo está todo mundo ansioso, somos só taxistas que estão ansiosos por uma boa notícia do DTP e infelizmente não está acontecendo.

**DAWTON GAIA** - podemos fazer o encaminhamento nesse formato Jairo, para mudar a pauta. Então, pronto.

**MICHELE PEREA** - Perfeito.

**JAIRO** - Esta reunião é uma boa sugestão e será oportuna, e creio que com Gilmar, com o Dr. Roberto Cimatti, sabendo de tudo sobre a real necessidade, acho que ficará mais fácil deliberar sobre a situação do taxista.

**MICHELE PEREA** - Abrir rapidamente para o Luís e para Amauri que os 2 levantaram a mão faz bastante tempo. Eu só peço para ser breve para a gente conseguir avançar nas pautas.

**LUIS** - serei breve, eu quero colocar ainda dentro dessa pauta o que ficou conversando na última Câmara Temática, que era a discussão do Táxi Picape. A homologação da picape cabine dupla para os serviços de táxi estão pulverizando na cidade inúmeras empresas de entrega do leste milian, a última milha, e o táxi está perdendo essa oportunidade porque nós não temos uma ferramenta correta para fazer um marketing do táxi, resgatar o táxi como um facilitador urbano, como um gerador de novas possibilidades de negócios com táxi. As oportunidades estão passando na nossa cara e nós estamos perdendo porque nós não temos uma ferramenta. O que é necessário mudar dentro da legislação da portaria para que nós possamos inserir o Taxi Picape para que nós possamos ter novas oportunidades e novos caminhos para o empreendedor a qual eu me julgo um empreendedor e busco sempre novas possibilidades. O táxi picape é uma realidade. O Taxi Picape é uma necessidade e eu não consigo entender porque até hoje, não andou, está bloqueado e não vai. É isso que eu

quero, clamar a atenção de vocês e que alguém me dê um parecer, porque não? O táxi não pode ter uma picape cabine dupla, que hoje ela tem um habitáculo tão bom quanto qualquer carro que está na praça não perde para nada em conforto, capacidade e tem a capacidade correta para fazer o serviço de pequenos transportes dentro da cidade. Não esqueçam do táxi picape. É só isso que eu peço.

**JAIRO** - inclusive, esse assunto poderia ser levado nessa reunião vindoura que estão prometendo aí com o Secretário e com o Dr Roberto Cimatti, eu acho que é pertinente, lembrando que o táxi é uma modalidade que foi criada para transportar passageiros, mas eu acho que em função do progresso, em função de toda essa mudança em função de tudo isso que temos que acompanhar, tem que se adaptar e tem que mudar para poder servir melhor a população. Lembrando que uma nova categoria para o táxi, ela só pode ser instituída um via lei ou via decreto, por portaria não pode acontecer.

**LUIS** - Vamos fazer o caminho correto, mas é preciso iniciar, se é uma portaria, um decreto. A gente precisa sentar na mesa e costurar isso, eu trabalho no meio de formadores de opinião, de grandes influências digital e toda vez que eu levo esse meu projeto todo mundo acha sensacional e fica indignado que nós não termos. A lei nossa do táxi é muito velha, a gente precisa atualizar e modernizar. Se é uma palavra que está impedindo, temos que mudar essa palavra que está escrita num papel frio. A realidade do mercado é outra, então é só isso, eu quero que os processos sejam iniciados e o processo que já está em trâmite, que ande só isso. Que se possa ter tempos e movimentos como empresário individual, nós possamos nos programar para compra de um carro desse que nós possamos nos programar com o acesso e ao marketing que eu tenho que fazer para entrar com esse carro, essa nova possibilidade, isso não vai ser uma coisa que vai ajudar só a mim. Eu tenho certeza que isso estando liberado, muitos rapazes, muitas meninas que têm esse perfil, de ser um facilitador urbano, vão se encontrar dentro do táxi, com essa ferramenta para exercer uma coisa nova, diferente. Que qualquer carro, placa cinza pode fazer, e que o táxi não pode. Eu acho que tá dado meu recado. Obrigado, pessoal.

**MICHELE PEREA** - Obrigada, Luiz. Amaury.

**AMAURY MARGATTO** - Bom dia. Nós estamos em 3 motoristas aqui do táxi luxo, estamos escutando toda a reunião quanto ao Jairo, o que acontece é o seguinte, não vou bater mais nessa tecla, tá? Há muito tempo estamos pedindo a redução do entre eixos, eu tenho um carro 2018, certo que eu quero trocar, só que acontece o seguinte, eu não tenho carro para comprar e mesmo entre eixos de 277, você não tem nenhuma SUV. Com esse tamanho, então me desculpa esse estudo que vocês fizeram aí no caso, eu acho que não deu certo, não a Equinox que eu gostaria também de comprar, no caso, ela tem 272, a Tigo 8, tem 271. Então quer dizer, nenhuma entra, quanto ao Luís, achei muito, muito interessante o que ele está pedindo, porque existe também essa cabine dupla no caso e existe aonde trabalhar com esse carro, era isso que eu queria falar, dê por favor, uma atenção maior nesse sentido, de diminuir esse entre eixos, no caso, por favor. Era isso que eu tinha que falar, muito obrigado.

**MICHELE PEREA** - Obrigado, Amauri. Paulo.

**PAULO BASTOS** - Bom dia a todos. Estou entrando aqui para falar sobre o que o Luis Pellegrini falou, tá de parabéns. Também preciso desse carro, preciso homologar sim, a Picape está sobre lei, presta atenção lá na lei antiga de 69 do táxi. Antigamente não tinha Picapes com 5 passageiros, lá fala que o táxi tem que ter 5 passageiros. Vamos voltar agora mais agora, no nosso momento, para todos que conhece. Quando lançaram o táxi preto. A Duster não entrava no táxi preto porque no documento dela é carroceria. Todo mundo aqui deve saber que teve problemas, teve que ir na Fazenda mostrar. Eu acho que a homologação da Picape perante a lei ela entra sim, porque antigamente não tinha

como levar numa Picape 5 passageiros, que é o que a lei permite no táxi hoje em São Paulo desde 69. Com isso nós temos a Toro, temos Oroque, temos a S10 cabine dupla, vou dar um exemplo: a Toro é um carro de passeio comum, simplesmente ela tem a carroceria, ela pode estar até no luxo, porque não? Então, hoje eu vejo para mim também não só para categoria mais para mim que trabalho no mesmo sistema do Pellegrino, tenho meus clientes, tenho meus empresários, que hoje eu necessito do táxi, Picape e isso não só eu, se vocês lerem a lei, se não me engano, foi em 97 do Pitta que eu acho que o Natalício, que foi o vereador e fez a lei, todos os hipermercados, todos os grandes shoppings. Aonde tem grandes Magazines é obrigatório ter um ponto de táxi, às vezes uma pessoa vai lá, que é um táxi, quer pegar um fogão e colocar dentro do táxi? Não cabe. Quer pegar uma geladeira e não cabe isso é usado muito na Europa. Vocês já devem ter visto lá, ninguém faz entrega a pessoa que compra o seu produto, ela tem que retirar e isso está acontecendo no Brasil. Vou dar um exemplo: em 2008, eu era gerente da Casas Bahia, ela fazia entrega de graça. Hoje, se você for comprar, você paga o frete. Isso não existia. Então, muita gente está precisando desses veículos para retirar suas mercadorias, mas não acredita em qualquer pessoa, com o táxi picape nós vamos passar pra essa pessoa, para o nosso cliente, tranquilidade, honestidade, a segurança de um táxi. Então Luís, parabéns por suas palavras, eu também não vejo a hora de homologar, pra eu ter esse táxi Picape, trabalho no hipermercado, meu ponto é dentro do hipermercado e necessitamos desse veículo, tá bom, tenha um bom dia a todos.

**MICHELE PEREA** - Obrigada, Paulo. Jairo, todos os comentários anotados aí.

**JAIRO** - Todos anotados. Muito obrigado aí pela participação de todos. Dando andamento aqui a as pautas da reunião, eu vou procurar ser bem breve aqui com os próximos itens, táxi preto luminoso sobre o teto, saiu como é de conhecimento de todos, no mês passado, uma comunicação do nosso atual diretor, falando sobre a facultividade do luminoso sobre o teto, do táxi preto, inclusive, por sua vez, desde a lei ou decreto que instituiu, não previu nem que ele usasse o luminoso, mas ao longo do tempo muitos taxistas, querendo estar mais visível no viário, nos pontos optaram por usar o luminoso. Hoje ele é facultativo, usa quem quer, mas é importante dizer aqui e eu pediria aqui a todos que replicassem a ao máximo de credenciados, que ele é facultativo, vai usar quem quer, porém aquele que usar, ele tem que se adequar a forma, ao procedimento, aos requisitos de como fazer uso daquele luminoso. Aquele luminoso tem que estar homologado pelo DTP, ele tem que estar funcionando, tem que estar ali no centro do teto do veículo e não de qualquer forma. E eu fiz questão de trazer outra vez esse assunto para cá, porque não só aqui no DTP, no nosso setor de vistoria, mas também de organismos de inspeção, alguns credenciados, eles demonstram não ter entendido bem, está é essa situação da facultividade, do luminoso, eu posso usar como eu quero? Não é assim. Ele pode usar luminoso se ele quiser, mas se ele optar por usar, ele tem que usar conforme a legislação está bom. Acho que o Wagner quer falar.

**WAGNER CAETANO** - Rapidamente, Jairo, eu gostaria muito também de encaminhar uma proposta aqui para o DTP, acho que está no momento do DTP considerar outros tipos de luminoso para os táxis, não só luminoso, mais questão da fixação dos luminosos, porque hoje o que está homologado aí para nós é um luminoso de ímã, concorda? Não é luminoso que de tem 2 irmãs que grudam no teto do carro. Só que hoje já tem veículos com teto de vidro e veículos que são de carroceria de alumínio, no meu ponto, tem 10 Mercedes, nenhuma o luminoso atual consegue fixar sobre a Mercedes, o que tem mais lá é perda de luminoso, porque eles esquecem de tirar o luminoso, pega uma corrida para Alphaville, a 70 kg por hora, o luminoso voa, justamente porque o teto é de alumínio, então a fixação não é a mesma, como se fosse um teto de aço, então já passou da hora, do DTP, entrar em contato com essas empresas que fazem, fabricam luminosos e que consiga ali é discutir uma ideia. Para uma talvez ventosa ou alguma coisa ali que possa grudar sobre esses tetos

de vidro e de carroceria de alumínio, então dá para notar que a lei do táxi está ficando muito ultrapassada e precisa modernizar um pouco mais, não dá pra se basear tudo pela lei de 60 e pouco, temos que modernizar um pouco isso, porque os veículos também estão se modernizando e daqui a pouco só vai ter carroceria de alumínio e teto de vidro. É o que mais tem hoje, teto panorâmico, teto de vidro, então temos que nos adequar aí essas novas normas de luminoso para esses novos veículos.

**JAIRO** - É, você tem razão, eu tenho que admitir, é uma lei, uma legislação também que vem lá do século XX, lá da década de 60 está, e ela é quem trata sobre o posicionamento do governo sobre o teto. Era quem trata sobre as dimensões do luminoso e sugiro, inclusive, que esta seja mais uma pauta também na nessa reunião com o Secretário e o Dr. Cimatti, mas a que está valendo hoje é aquela da década de 60, e temos que fazer acontecer o que está na lei. Nós como funcionários públicos, vivemos na Corda Bamba, não podemos ser a quem nem além, se for a quem (**inaudível**), se vai além, podemos responder por abuso de poder. Então trabalhamos conforme a legislação. O próximo item, carta de isenção achei muito bom mesmo inclusive, percebemos que há muitos credenciados que ainda tem dúvidas sobre cartas de isenção, quando solicitar, a quem solicitar, onde levar as cartas de isenção só um breve relato, inclusive, hoje eu conversei logo cedo com um colega funcionário aqui, responsável por essa parte no setor de certidões, a carta de isenção ao credenciado taxista, ela vai ser dada para aquele que tiver, no mínimo um ano no Alvará, é importante que o Alvará esteja vigente, e o carro esteja ativo ainda no Alvará, essas cartas de isenção darão a ele o direito de IPI e do ICMS, mas o mais importante que precisa ser dito aqui nesse nosso bate-papo nessa nossa conversação, é que ninguém pode exigir isenção de benefícios tanto na Fazenda Estadual, quanto Federal, sem que seja apresentada às cartas de isenção deste DTP.

**WAGNER CAETANO** - O Jairo, tem acontecido isso de alguém atropelar isso, de pedir a carta de isenção sem a certidão.

**JAIRO** - Não. Tem acontecido o diferente, tem chegado o carro já montado aqui para nós, e no documento do carro está dizendo lá que ele tem a restrição por conta do benefício e ao balconista causou estranheza, no seguinte sentido, como é que você conseguiu montar esse carro? Como é que você conseguiu ter o benefício sem que o DTP tivesse emitido as cartas de isenção?

**WAGNER CAETANO** - Nossa, isso é muito sério em Jairo, muito sério.

**MICHELE PEREA** – Tiveram mais. Ele apresenta uma carta falsa ou não.

**JAIRO** - Estão apurando, está caso a caso que tem chegado aqui, eu preciso me limitar só até aqui nessa conversação com vocês, porque eu não tenho muita propriedade para falar sobre o assunto, mas a ordem das coisas é essa. Se alguém quer fazer uso do benefício do ICMS e do IPI. Ele tem que vim buscar aqui a carta no DTP, para poder ter direito a essa carta, é 1 ano de alvará, o carro tem que estar vinculado pelo Alvará e precisa estar vigente também. E se alguém tiver alguma dúvida, quiser esclarecer ainda um pouco mais sobre isso. Mas se vocês quiserem, eu posso estar passando aqui o e-mail para tirar dúvidas é o [ntp.certidões@prefeitura.sp.gov.br](mailto:ntp.certidões@prefeitura.sp.gov.br)

**MICHELE PEREA** - Wagner.

**WAGNER CAETANO** - Isso que o Jairo acabou nos relatando agora que me causou muito espanto, é preocupante, porque se isso de fato está acontecendo, todos esses pedidos de documentação, na maioria dos casos, acontece através de despachante. Então se tem alguém de fato fazendo isso, o taxista está sendo induzido ao erro, então isso é uma coisa muito séria, porque isso não envolve só o DTP, envolve também Secretaria da Fazenda e Receita Federal, então se isso de fato está

acontecendo, tem que ver quem de fato é responsável por isso, porque essa culpa não pode ser colocada em cima do taxista porque o taxista contrata despachantes para isso entendeu? Então é uma coisa muito séria. Talvez seja um dos assuntos mais sérios que já se discutiu aqui.

**DAWTON GAIA** - Eu acho que o Jairo já colocou, acho que é melhor encerrarmos esse assunto porque deve estar sendo investigado acho que isso vai ser dado com certeza andamento a esse processo, ele colocou como exemplo, mas vamos mudar essa pauta aí para outra, é grave.

**MICHELE PEREA** – Antonio Matias, quer complementar alguma coisa.

**ANTONIO MATIAS** – Dawton, eu sou um cara muito crítico sobre esse assunto, (*inaudível*), venha 2 anos. Contra essa teoria de despachante dentro do DTP. Despachante fica no DETRAN, no DTP quem tem que representar os associados é as entidades de classe. É o Simtetaxi, Sindtaxi, os Sindicatos, que representa o motoboy, do fretamento, porque esse assunto já vem há mais de 3 anos, deixando uma situação difícil dos profissionais que trabalham no DTP, que acaba sendo envolvido em confusões à marca táxi, por causa desse bando, de despachante que são ilegais estão com carteirinha com a liminar falsificada, atendendo e tomando conta do setor de táxi, essa entidade nessa hora é obrigado a fazer o quê? Proteger primeiro o táxi, segundo os funcionários do DTP, que não tem nada a ver com esse escândalo que estão sendo formado então o Simtetaxi, já vem há anos apontando isso para os Secretários, que acabe com essa máfia de despachante na porta do DTP. Quem tem que dar entrada em documentos e as entidades de classe que representam os trabalhadores do seu segmento? Táxi que representa o táxi, motoboy que representa o motoboy, caminhão, fretamento e escolar. Só assim vamos ter de volta aquela confiabilidade da marca táxi, que é muito chato envolver funcionário do DTP, que não tem nada a ver com esse fato envolver o Poder Público, que não tem nada a ver. Solicita aqui, em caráter de urgência Dawton, que o novo Secretário está aí com você. Atenda o pedido, Dr. Gilmar. Só quem pode dar entrada em documentos junto ao DTP é o representante de classe dos sindicatos registrados e eu já tinha até pedido pro Dr. Gilmar e pro Dr. Cimatti, o cadastramento dessas entidades sindicais, as que estão atualizados no Ministério do Trabalho para que possamos dar cada vez mais lisura e mais confiabilidade a esses funcionários, esses trabalhadores que estão no DTP, eles não tem que pagar por isso, é uma fraude lá fora que acaba estourando na marca táxi e na marca DTP e nos funcionários, isso não vamos permitir. O Simtetaxi é contra isso, quer que as entidades com seus representantes documentarista dentro do DTP, esse é o meu ponto sobre essa a colocação do Jairo, parabéns pela colocação, já mostrou transparência e é isso que a gente precisa cada vez mais.

**JAIRO** - a ideia dessa pincelada aqui é justamente (*inaudível*)atomizar está os dissabores que se percebe aqui dentro, às vezes, o credenciado ele quer dar uma certa celeridade, acha que está a coisa está fluindo normalmente e quando chega, depois de ter nadado muito figurar assim, está quando ele chega ali, pertinho do cerco, quando ele vai ser atendido no balcão, ele é frustrado, decepcionado, com uma observação dada pelo balconista nesse sentido e eu vou pular aproveitando isso daí eu vou fazer um gancho, no item 8, tá e que está sendo comum acontecer, infelizmente alguns credenciados não se sabe por quais motivos e porque, mas eles estão dando um terceiro passo sem ter concluído o primeiro. Por exemplo, está indo no DETRAN, não sabe se como eles estão emplacando e montando o taxi sem o ofício do DTP e isso não pode acontecer, não adianta ele querer fazer isso porque ao chegar aqui no DTP o balconista ou atendente ou servidor público, vai analisar o processo dele na íntegra, do começo ao fim e se ele emplacou o carro sem o ofício do DTP, ele não vai conseguir ter aquilo que tanto almeja, que é justamente ter a autorização, ter o alvará, teu carro vinculado, alvará para poder ir trabalhar. O item 4, a efetivação de alvarás no bloco D após vistoria de aprovada no site, o DTP está fazendo um esforço enorme mas, infelizmente, estamos com poucos funcionários, trabalhando ainda em regime (*inaudível*), o Dr. Roberto Cimatti está envolvido

diretamente no sentido de fazer acontecer para aquele credenciado taxista quando ele vier do DETRAN com o carro montado, que passar pela vistoria final, ele possa ali do setor de vistoria, procurar o bloco D e naquele instante ele tem aquele carro já vinculado ao Alvará e já sair daqui trabalhando. Então o Dr. Cimatti está fazendo um esforço enorme para ver se conseguimos materializar isso. Eu preciso fazer um comentário sobre o item 5. Vistorias restrita ao site ou DTP, mas em qual sentido? Primeiro eu vou explicar um pouco sobre isso. A ideia disso é não onerar a vida do credenciado taxista, ainda mais. É como o colega Ceará, falou ainda agora pouco, o Wagner também, muito dos credenciados buscam um auxílio, uma certa assistência por conta da esperteza de muitos despachantes e ou ele ou despachante, eles vão para o sistema da Prefeitura, emitem o DAMSP, para realizar os serviços e naquele instante, eles selecionam, por exemplo, o item de vistoria e que hoje diga se de passagem custa pouco mais de R\$193,00, um preço bem considerável e o que acontece? Ele sem orientação e sabendo que lá na rua, nos organismos de inspeção, basta realizar a vistoria que já tem o alvará renovado automaticamente, então, se ele for buscar um organismo de inspeção para fazer essa vistoria, ele faz porque muita das vezes o organismo de inspeção nem sabe que o credenciado emitiu aquela DAMSP com antecedência, já incluindo nela a vistoria, mas quando ele emitiu aquela DAMSP e selecionou a vistoria DTP Site, já com a seleção de R\$193,00, ele precisa fazer essa vistoria única e exclusivamente só aqui dentro do DTP, e a parte boa para fazer essa vistoria ali no site tem vaga todos os dias, hoje, se não me falha a memória, está com pouco mais de 220 agendamentos programados para serem atendidos diariamente, com uma média de atendimento em torno de 150, então tem bastante vaga, então não tem porque o credenciado taxista se desesperar em querer fazer a vistoria de renovação do alvará em organismo de inspeção, se é que ele selecionou para fazer aqui dentro do DTP, deu para entender ou não?

**WAGNER CAETANO** - O Jairo, o que chega aqui para a gente é que assim é. Tem processos de emplacamento, de carros que às vezes demora 15 dias. Dependendo da mão de qual despachante está, parece que anda mais rápida, e tem gente até ficando famosa aí já, vamos lá que lá é mais rápido, então, parece que o trâmite parece que para uns é de um jeito e para outros é de outro jeito, e isso acaba prejudicando a imagem do próprio DTP, entendeu? Acho que é interessante rever essa questão porque o taxista ele tem necessidade de pressa, para emplacar o seu carro para voltar a trabalhar, se um faz em 3 dias, outro faz em 15 dias ele paga o de 3 dias. Despachante de 3 dias. Então, por que um anda mais rápido e o outro mais moroso, então, talvez você saiba mais do que eu, mas é o que se escuta por aqui, nos grupos de WhatsApp de taxistas, aqui tem gente que faz as coisas mais rápido que o outro, faz umas mágicas aí.

**JAIRO** - só Deus, o que credenciado taxista e o despachante é que sabe o que acontece entre eles, porque existem serviços, serviços, viu Wagner, se sabe que está um pouco mais moroso, em função da quantidade de funcionários que temos aqui por conta também do atendimento programado via agendamento alguns serviços no bloco D, mais no Setor de Vistoria todos os dias nós temos vagas disponíveis para fazer vistoria no carro, seja ele para troca simultânea, seja ele para vistoria de carro novo, inclusive para vistoria de carro novo não precisa necessariamente estar no agendamento eletrônico, basta a pessoa procurar aqui o DTP, ele vai ter uma validação naquela nota fiscal dele, que por sua vez, ele em seguida vai apresentar no bloco D, para poder receber o ofício de montar o carro dele, no DETRAN, eu até queria, não sei se eu vou conseguir compartilhar, porque o que eu observo aqui também, senhores, é que há uma certa dificuldade de muita gente em fazer o agendamento no sistema, no site da Prefeitura, no sistema eletrônico daí por conta disso, muita gente fica refém de despachante e que diga se de passagem ninguém precisa de despachante a não ser que seja por opção mesmo. Eu prefiro trabalhar na rua. Eu vou contratar um despachante para fazer o serviço, porque se uma pessoa se um credenciado, procurar o DTP aqui na portaria e dizer o que ele quer fazer, o próprio porteiro vai orientar ele sobre os setores que ele tem que transitar aqui

para poder ter aquilo que ele quer resolvido, atendido, deixa eu ver se eu consigo aqui mostrar para vocês, (Tela do Agendamento). Compartilhar com vocês.

**WAGNER CAETANO** - Michele, de repente poderia fazer uma gravação de tela, porque isso, que o Jairo está fazendo uma grande (**inaudível**)

**JAIRO** - Estão olhando essa tela que eu estou compartilhando: Agendamento Eletrônico de Atendimento. Clique em agendamento cadastre seu CPF, data de nascimento, setor de vistoria, o nome da pessoa, o e-mail, você cadastra, coloca seu celular, clica em avança, e você vai selecionar o serviço, o que você quer, você quer um serviço para a modalidade táxi está dando para todo mundo acompanhar. Tá, qual é o serviço? Eu quero uma vistoria, você vai aqui falando sobre vistoria, é o último item dessa cascata, a zona leste, local DTP, setor de vistoria e insere o serviço, avança, e agora você vai escolher a data, olha como é bem prático, você escolheu aqui, tem vagas para amanhã, tem várias vagas para amanhã e aqui você escolhe o horário, aquele que melhor te servir aquele que melhor te atender. Então não precisa ficar refém de ninguém, basta a pessoa, com esse conhecimento simples básico aqui, para ter acesso à internet, fazer a programação do agendamento dele.

**MICHELE PEREA** – Jairo, aproveitando essa página aberta, você poderia emendar na pauta 11, que também fala sobre endereço eletrônico, não é o mesmo portal.

**JAIRO** - a pauta 11 é o seguinte, muita gente tem dificuldade em saber hoje se o alvará foi renovado automaticamente. O meu CONDUTAX, que desde 2020 está sendo renovado automaticamente, então ele vem aqui neste item, coloca que o CPF dele, temos alguém aqui tem um Condutox, alguém pode falar? O Wagner Caetano colabora conosco aqui.

**WAGNER CAETANO** - Pode colocar aí 163.013.188-11.

**JAIRO** - preenche o campo, clicar em continua, seleciona táxi, eu quero ver o meu cadastro, coloca o número do cadastro, ele vai mostrar aqui. Olá Wagner de Oliveira Caetano, Condutox número.... situação ativo validade, 8 de fevereiro 2024. Parabéns, pronto, mas eu quero ver minha licença, você olha a situação da licença também. Você vem aqui na licença, qual o número da sua licença do alvará? Então aqui a pessoa consegue ver em tempo a situação em que está o contato dela, o Alvará. Ela só vai trabalhar irregular se ela quiser se ela quiser, inclusive, ela dá uma opção de imprimir no caso do Alvará, se não tiver pendência nenhuma interna aqui no DTP, ele consegue imprimir Alvará dele.

**MICHELE PEREA** - Renovação automática também segue por aí.

**JAIRO** - A automática também, principalmente do Condutox. Às vezes está lá em 2020, não tem certeza, será que o meu Condutox está sendo renovado automaticamente, conforme prévia, os Decretos que foram emitidos e publicados desde 2020, então. A segunda também a situação do alvará.

**WAGNER CAETANO** - Parabéns, Jairo, seria bom ter uma gravação de tela que pudesse ser compartilhada aqui nos grupos de WhatsApp. É um baita serviço aí que você acabou de prestar para os taxistas.

**JAIRO** - Mas se quiser, posso estar com voltando tudo de novo ou de repente a Michele, ou a Jaqueline poderia estar gravando e depois disponibilizar para todo mundo.

**MICHELE PEREA** - Wagner podia copiar o endereço, passar para eles o endereço da página. Talvez compartilhar nos grupos?

**WAGNER CAETANO** - Sim, eu acho que é o mesmo endereço que já está aqui no link.

**JAIRO** - um e-mail é para você verificar a situação do Condutax e do Alvará o primeiro que eu fiz não está disponibilizado, mas depois eu mando. Eu envio para Michele compartilhar com todo mundo, pode ser chat, então, já eu faço. O item 6 exigência de titular de Alvará nas vistorias, inspeções, trouxemos de novo este assunto, se comentou sobre esse item na reunião passada, mas os organismos de inspeções tem nos denunciado muitos casos, e isso está nos preocupando. Observem bem, a renovação de um Alvará, a inspeção uma vistoria de um táxi para poder renovar aquele Alvará, só pode acontecer se o titular daquele Alvará, somente o titular estiver presente lá no organismo. Ou então esteja presente aqui no DTP, salvo situações onde aquele credenciado foi representante, ou representado pelo despachante, outras exceções que também excluíram o titular, é no caso de um representante de frota ou então de um preposto. Salvo essas situações que eu externei agora por último, nenhuma outra permite que um segundo motorista que um co-proprietário, possa chegar no organismo de inspeção, que ele possa chegar aqui no DTP e solicitar vistoria, para renovação de Alvará sem a presença do titular, temos percebido que estão querendo fazer mau uso disso na rua, principalmente para aqueles casos de titulares que, infelizmente, estão em óbito.

**FABIO** - Exato, eu agradeço. Michele queria cumprimentar a todos um bom dia. Eu queria voltar um pouquinho no item anterior, que o Dr. Jairo deu uma excelente explicação com relação ao agendamento, acho que ficou bem claro e os motoristas certamente entenderam muito bem. Eu só queria que ele concluísse uma dúvida no agendamento. Existe 2 tipos de vistorias, vistoria táxi e vistoria para troca de carros 0 km. E gostaria se possível, que ele nos mostrasse o agendamento para troca de carro 0 km, se tem um agendamento para amanhã, como ele entrou na vistoria, táxi, e tem um agendamento para amanhã. No caso de troca de carro, 0 km. Se entrar lá no agendamento, para quando é que tem uma data para fazer o agendamento?

**JAIRO** - Fábio pertinente. Muito boa mesmo a tua pergunta, a sua intervenção e obrigado pelo reconhecimento do trabalho que está sendo realizado, olha só, a vistoria de carro novo, não necessariamente exige um agendamento, até por conta da urgência do credenciado em emplacar no prazo de 30 dias, apesar de ter bastante vaga para fazer os agendamentos, se vocês souberem de algum credenciado que está com carro novo e precisa vir no DTP, basta ele estar aqui das 7:30 da manhã até às 17:00, basta ele vim aqui no DTP, nesse horário que ele consegue fazer essa vistoria de carro novo, mas, se ele optar por fazer com agendamento. Quero chegar lá com agendamento. Basta ele seguir aquele roteiro que eu fiz agora há pouco. Posso estar voltando aqui. Deixa eu voltar aqui de novo.

**FABIO** - só aproveitando a sua explicação. Então o senhor está dizendo que se o motorista pegou o carro hoje na concessionária amanhã, ele pode ir diretamente no DTP e ele consegue fazer a vistoria de cor e já sair comemorando, autorizando a emitir o CLRV do documento do carro.

**JAIRO** - Não, uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa, observa bem. A vistoria de carro novo a vistoria de carroceria e cor, que às vezes as pessoas têm dificuldade porque o carro é novo, por que eu tenho que levar ao DTP? É por que ele tem que trazer aqui só para entender também. Ele tem que trazer aqui para saber se o carro está homologado para categoria que ele quer tem que ver que ele tem que trazer aqui para saber se atende aquela categoria, e pessoal da vistoria, eles observam outros itens de segurança, por mais novo que seja, às vezes entra carro novo aqui batido, já avariado, então o que acontece, ele faz essa vistoria atrás da nota fiscal, o pessoal vai dar uma validação, eles validam veículo autorizado para atender a categoria tal. Só que o próximo passo é, ir no bloco D, por sua vez hoje, o bloco D só atende por agendamento, então ele vai ter que vir numa outra data, fazer

isso, se bem que ainda ontem estava numa conversa, eu, Dr. Roberto Cimatti, o pessoal do sindicato dos autônomos, vendo a possibilidade, de fazer com que o próprio site, o próprio setor de vistorias, ou então aqui no bloco A, no setor de vistorias, consiga dar uma certa celeridade nesse momento de acúmulo de serviços para poder entregar ao credenciado a DAMSP, para ele pagar, ele pagando, entregaríamos o ofício para ele poder ir ao DETRAN, mas isso ainda está sendo estudada. Porque aqui dentro do DTP, certas atividades precisam ser tratadas pelo setor de competência, certos serviços precisam ser tratados pelo setor de competência e o setor de competência é justamente o bloco D, e o bloco C das certidões. Então, só para ficar claro, carro novo não necessariamente ele precisa fazer um agendamento se ele chegar aqui no DTP com a nota fiscal do carro, com o carro e dizer para o segurança, que ele veio para fazer a vistoria de carro novo, ele fará vistoria de carro novo tranquilamente. Agora, sobre o atendimento dele lá no bloco C, no bloco D, é somente via agendamento.

**MICHELE PEREA** – Fabio, está esclarecido.

**FABIO** - ficou esclarecido, sim, Michele. Eu agradeço a explicação, Dr. Jairo. Eu só queria fazer o questionamento com relação a essa parte de vistoria e o motorista adquirir um Memorando para dar entrada no junto ao DETRAN, no certificado do veículo, porque o grande problema está entre a vistoria e a emissão do Memorando, que segundo, as reclamações dos motoristas é que há uma demora para essa emissão do Memorando, mas eu agradeço a explicação, que ficou bem Claro. Eu sou Fábio Alves de Oliveira e sou vice presidente do Sinditáxi, Sindicato dos Motoristas Autônomos de São Paulo. Queria agradecer a todos.

**MICHELE PEREA** - Obrigada você pela presença Fabio. Jairo, quer seguir.

**JAIRO** - Dando continuidade, aqui ao item 7, inclusive, é uma reiteração. Ainda temos muitas situações de credenciados nessa situação, o credenciado por motivos outros. Ele teve a necessidade de ir no DETRAN, ele acabou fazendo a mudança dos caracteres da placa, então não basta ele mudar só os caracteres da placa pelo DETRAN, Ele precisa vim aqui no DTP, fazer uma atualização de dados, isso assegurará a ele, com a atualização daquela placa no Alvará, isso é assegurará ele com aquela atualização da placa no sistema, que por sua vez mandamos para o DSV, que por sua vez policia os veículos na cidade no que diz respeito aos corretores, rodízio, então é extremamente necessário que todo e qualquer taxista que pega esse, Alvará e veja que a placa que está no Alvará é diferente daquela que está no carro. Ele precisa vim aqui no DTP fazer a atualização de dados. E os outros 2 itens vai ficar para colaborar conosco o Dr. Rafael, que é sobre a Portaria 059 e o SPTáxi.

**RAFAEL DUTRA PIRES** - Bom dia. Nós temos aqui no item da pauta, a Portaria 059, do Secretário Gilmar. E agora devido ao andamento da DI 5337, o senhor Secretário deliberou por revogar aquela transferência de responsabilidade ao herdeiro, por forças que não depende da Prefeitura, tratando-se de STF, foi revogado essa possibilidade do herdeiro trabalhar no Alvará do de cujo, vamos aguardar agora, se vai haver ou não qualquer outra modificação nessa DI 5337. Quanto ao próximo item, referente ao SPTáxi, eu estou vendo aqui que. Questiona sobre o andamento da inserção no sistema, eu acredito que agora falta bem pouco para integrar o sistema, porque a tecnologia, ela converge com a legislação, e a legislação diz que faz necessário a manifestação do Controlador Geral do Município, sobre os dados que estão sendo armazenados na tecnologia, nós estamos nessa fase de aguardar a manifestação da Controladoria Geral do Município sobre a segurança dessas informações que estão sendo apresentadas pelo aplicativo. Quanto a inserção e do sistema junto à PRODAM, já superamos o sistema já comunica perfeitamente com a PRODAM, então essa parte já foi finalizada, faltando apenas e tão somente a manifestação do Controlador Geral do Município. Eu acabei de olhar o processo aqui, alguns segundos antes da reunião e não houve até o momento

nenhum pronunciamento, mas o Secretário já cobrou 2 vezes o Controlador sobre esse assunto, então é decorrente a essas pequenas pendências que tem de ser sanada. O aplicativo ainda está em fase de teste, aguardando esse desfecho, que depende de muita gente, e concluindo essa fase de testes, eu acredito que vai começar de vez a campanha para aderir ao credenciamento do aplicativo SPTáxi. Dúvidas, pergunta.

**MICHELE PEREA** - eu estou vendo a mão do Ceará levantada, eu não sei se é para essa ou para a pauta anterior da revogação da portaria.

**ANTONIO MATIAS** - Então eu queria deixar bem claro, que as leis são para serem cumpridas, toda vez tem as brechas e nós já vemos apontando isso faz tempo, o Dr. Wilson está aí, assinou junto, Dr. João um manifesto, um parecer provando para a Procuradora do Município de São Paulo que essa din, não tem nada a ver com o município de São Paulo. Eu não sei por que ela se antecipou ao processo da din colocando esse setor, essa categoria num abismo, no desespero, herdeiros de inventário, se vai respeitar a Portaria, a Lei, tinha que chamar a entidade de classe e falar conosco, nós não somos palhaços, nós não somos otários, não somos bobo da corte, nós temos responsabilidades fiscais, jurídicas e de representatividade e a unicidade sindical junto ao Ministério do Trabalho, Ministro da Economia, Ministro da Justiça. Então ela tomou uma decisão erradamente, já tive com ela pessoalmente o Dr. Brandy, o Zequinha, e falamos para ela, nós não vamos admitir essa crueldade em cima de 2.500 famílias que são herdeiros de inventário, nós não vamos admitir essa crueldade em cima de 5.000 transferências que estão em andamento e simplesmente á caneta vem, funciona e nós fazemos o quê? Então, já convocamos as famílias, a categoria, deixar claro aqui, nós vamos fazer um movimento pacífico dia 2, na porta da Prefeitura, se não tiver um entendimento do Secretário, do Prefeito, Dr. Roberto Cimatti, que é fácil hoje jogar toda a culpa no Cimatti, não estou jogando a culpa nele, nem no DTP, estou jogando a culpa sim na Procuradora do Município, ela, que foi antecipar a carroça na frente dos bois e vai ser atropelada porque, a Lei do Táxi em São Paulo, é bem antes da Constituição, só quem pode impedir qualquer andamento da Lei do Táxi é o Tribunal de Justiça de São Paulo. Essa DIN, graças aos esforços de todos os sindicatos do Brasil de todas as federações de taxistas, confederações, conseguimos que agora AGU entrasse com recurso. Porque ela entrando com esse recurso, voltamos a disputa, mas não foi eliminado da partida de futebol, Dr. Wilson, voltamos para a disputa e essa disputa é uma disputa que é do Governo Federal, com o próprio Governo Federal. E aí se na lei 13.640, diz que a responsabilidade ficou com os Municípios para decidir a regulamentação em qualquer problema de táxi, essa Lei foi a mesma, 57.587, que foi mudado essa din, então não vamos aceitar. Já estamos movimentando a categoria, vamos fazer um ato com essas famílias, porque o Prefeito precisa se sensibilizar, a Procuradora precisa se sensibilizar, entender a Lei, antes de dar uma canetada erradamente, prejudicando a categoria e prejudicando as famílias. Nós estamos numa recuperação do COVID, onde temos 7.500 famílias precisando trabalhar e não pode porque a procuradora deu uma canetada. Sem ser transitado em julgado ainda, essa é a dor no meu coração, é a dor de todos nós que defendemos essa categoria, defendemos a unicidade sindical, então precisamos voltar a estaca zero e renegociar isso. Dawton, você que está na Secretaria de Transporte. Se o Prefeito, o Secretário, quer cumprir a lei, cumpra, mas que dê outro alvará, não prejudique essa família. Essa é nossa proposta do Simtaxi da Federação dos Trabalhadores em Transportes, (*inaudível*), acesso da Federação do dos Taxista do Estado de São Paulo. Se vai tirar isso, Alvará que está impedido, que dê outro, se vai proibir aquela transferência que chame as entidades, e dê outro para aquele processo SEI, que foi criado deixou um impasse tão grande no nosso meio, que vocês não imaginam. Eu tive um infarto, estou tomando remédio, ó remédio no bolso para não dar outro infarto, qual a crueldade da Procuradora do Município de São Paulo, e ainda mais cruel, o jurídico todos aceitam, só os nossos que estão questionando, nós temos a lei própria de São Paulo, se não pode dessa maneira, o Prefeito de São

Paulo, tem que ter a responsabilidade de mudar a lei do táxi em caráter de urgência, que palavra entre vivos, não é Dr. Wilson? Precisa mudar não podem nos deixar nesse impasse. Tudo que acontece de errado, se joga para cima da Secretária de Transporte, joga pra cima do taxi, e nós não queremos isso, a Secretaria de transporte que tem profissionais, técnicos, pessoas do bem. Agora, a procuradora não poderia ter feito isso, fez a antecipação dela, agora cabe a nós corrigir, eu acho que esse é um desabafo, técnico é um desabafo de um representante de classe, é um desabafo de um cara que vai pra rua já amanhã. Amanhã já estou na rua, provocando o taxista. Tem que ir pra rua, tem que se unir, que senão nós vamos ser inutilizados e proibidos de trabalhar, aliás, já estamos proibido, eu recebi um e-mail da entidade do DTP, dizendo que esses carros não podem mais sair, e eu falei, vai sair todos pra rua trabalhar, enquanto o Prefeito não sentar conosco, nós vamos desconsiderar essa provocação jurídica. Isso é tirar o pão da boca dos familiares. Eu tenho um taxista chamado Marquinho e dirige o carro do pai dele todo dia e pega o carro limpa e chora, porque perdeu o pai para o covid, nós estamos na parte jurídica, de entendimento jurídico, técnico e na parte de política sindical não podemos ser acordar de manhã, uma portaria dizendo, Ceará, você não pode mais representar porque já pensou se o Bolsonaro desse uma louca e mandasse um ofício para mim amanhã, Ceará, você não pode representar o Sindicato, porque eu sou o Presidente da República. Eu passei, por cima do Ministério do trabalho, Ministro da Economia, estou te afastando do cargo. Não pode, por que quem me elege é a categoria através de uma Assembleia Geral, e dentro da Constituição e dentro da CLT, a mesma coisa é o táxi, tem a lei própria em São Paulo, não podemos cair no erro, (inaudível) da Procuradora Dawton, precisamos fazer a reflexão até o dia 2, são 2.500 processos de herdeiros de inventários e 5.000 processos de transferência, que está nesse impasse, pessoas compram o carro, está com o carro pago, pagando prestação e não pode trabalhar. Porque o Dr. Jairo, não pode liberar o Dr. Cimatti, não pode que tem um parecer da Procuradora. Tudo isso impede o nosso andamento, a nossa profissão, o nosso segmento, a nossa legitimidade e eu não abro mão da minha legitimidade, não abro mão da luta que eu tive na ditadura para hoje nós estamos nessa democracia, então eu acho que a tese da Procuradora é um impedimento da democracia jurídica, da democracia democrática do Brasil. Por isso nós fizemos um abaixo assinado um termo é o clamor público democrático, já apontando para ela, a Michele que ela está errada no Parecer dela e aponte os 3 erros, e ela não acatou, ela apostou, fomos para Brasília, o Gilmar Mendes votou a nosso favor, por isso que deu brecha de nós (inaudível) e tem esse entendimento da AGU que e essa (inaudível) está errada, como é que fica, o DTP, a Secretaria de Transporte, o taxista, as entidades de classe com erro jurídico e com parecer jurídico técnico da procuradora errada amanhã desculpa, amanhã não vou dar nomes, mas amanhã já vou dar um pau nesses Procuradores do Município, na porta da Prefeitura, na porta da Câmara Municipal, na porta da Comissão de Trânsito, no Aeroporto, vou nas Rodoviárias alertar os taxistas que se não quiser vir pra rua, vai perder o táxi, vai perder a responsabilidade de ser profissional do táxi na cidade de São Paulo, tudo começa por São Paulo e começa por aqui. É por isso que volto repetir, nós do Simtetáxi, estamos engajados no interesse do Prefeito Ricardo Nunes de transformar o táxi de São Paulo, o melhor do Brasil. Não com essa maldade jurídica, não com essa maldade técnica que impede o DTP de trabalhar, impede a Secretaria de andar em pé de um taxista de atender o contribuinte. Era mais fácil falar assim, acaba o táxi, entrega tudo para o UBER e para a 99, mas ninguém tem essa coragem de dizer para o Antonio Matias. Então amanhã eu vou começar a dizer isso na rua, vou começar a ir para mídia ou começar a apontar os erros da Procuradora, então dia 2, às 10h, estou na porta da Prefeitura, se não tiver o entendimento de receber nós e respeitar a lei do táxi de São Paulo e respeitar a marca táxi, que é o cartão postal da cidade de São Paulo. É isso que nós queremos, é isso que nós deixamos aqui, desculpa o desabafo, mas é que eu estou tomando o remédio, não vou enfartar mais. O remédio tá aqui no bolso, mas nós vamos para o amanhã.

**MICHELE PEREA** - Obrigada, Ceará. Doutor Rangel, já eu vi que o senhor abriu o microfone em determinado momento, quer fazer algum complemento?

**WILSON RANGEL** - eu conto com esse desabafo aí do Antonio Matias. Mas eu vejo muita legalidade, no ato administrativo que impediu a transferência do alvará. Mas isso é uma questão que eu tenho que levar para o judiciário, administração pública poderia agir de maneira diferente, assim como foi feito em grandes cidades aqui no estado de São Paulo, como Guarulhos, Fortaleza, Brasília, Rio de Janeiro tiveram o mesmo problema e as transferências permanecem, eu acho que falta um pouquinho de coragem, um pouquinho de bom senso, realmente existem muitas famílias passando dificuldades por conta desse impedimento das transferências do alvará e a categoria tem que se manter mobilizada, acredito que um TAC, um grande Termo de Ajuste de Conduta, poderia ser perfeitamente feito, mas isso depende da vontade da administração, Ministério Público, entidades sindicais, enfim, precisamos sentar, conversar e resolver porque essa situação precisa ser mudada, isso sem precisar aguardar a decisão do STF, e contem comigo aqui, o Antonio Matias sabe disso, e os demais companheiros aí do táxi também, sabe que estamos à disposição para ajudar e até mesmo a administração pública, se precisar de alguma consulta, de algum conselho nesse sentido, estamos à disposição.

**ANTONIO MATIAS** - Só complementando, nós soltamos um edital de greve e manifestação que o Poder Público não pode nos multar, punir, que é um direito garantido na Constituição, está no edital publicado na Folha de São Paulo. Então, é um manifesto pacífico dentro da lei e constituído na lei. Então todas essas manifestações você pode vim, porque não é ordeira, é um negócio familiar e nós já fizemos esse avanço para deixar a categoria tranquilizada Dr. Rangel, que ninguém vai ser multado, ninguém vai ser tomado Alvará, ninguém vai ser proibido de ir pra rua, porque nós estamos com edital publicado dentro da lei, que inclusive hoje já está sendo protocolado no Gabinete do Prefeito, na Polícia Militar, Polícia Militar de Trânsito no DTP, na SPTRANS, na CET, na Câmara Municipal com Milton Leite.

**MICHELE PEREA** - Obrigada, Ceará. Vagner pediu a palavra.

**WAGNER CAETANO** - Pedi sim Michelle. Tudo que o foi exposto aqui agora sobre essa questão e paralelamente, eu como trabalho no aeroporto, fico vendo ali carros de aplicativo, acho que o Jairo falou em pouco mais de 20.000 táxis estão ativos em São Paulo. Na última Reunião Temática, já está chegando aos 300.000 carros de aplicativos que estão rodando por essa cidade, usando o viário público, carros sem a mínima condição de transporte de passageiro, e a fiscalização fica ali impedida de fazer o seu trabalho por liminares, das empresas de aplicativos que estão se perpetuando, liminares como as da UBER, da 99, eu fico vendo ali os funcionários do DTP trabalhando no aeroporto, eles ficam vendo os veículos em cada condição de trabalho e eles estão limitados, porque não pode reagir da maneira que a lei e os coloca, porque têm liminares que impede isso e eu não vejo por parte da Promotoria, da Procuradora do Município, uma eficiência para derrubar essas liminares para que o DTP possa voltar a fiscalizar esses veículos particulares que trabalham nessas plataformas, da forma que deveriam ser fiscalizados, porque são veículos sem nenhuma condição. Eu gostaria que vocês fossem um dia lá no Aeroporto de Congonhas, quando os fiscais do DTP saem para almoçar, vira uma bagunça, é embarque em fila dupla, então, estão colocando tantas regras para o táxi, ao mesmo tempo que o táxi está tão engessado, até mesmo de crescer, de empreender, paralelamente, estamos disputando, temos uma concorrência que é lamentável, que cada vez cresce mais, não porque, pela flexibilidade que se tem e nada acontece, até gostaria que isso fosse assunto da próxima pauta. Por que as liminares que impedem fiscalização de carros de aplicativos não são derrubadas, por que não se fala mais, por que o DTP, não pode exercer o seu poder de polícia ali? Sobre a questão dos carros de aplicativo, eu lembro tempos atrás que esses carros eram guinchados

quando não estavam ali, licenciados da maneira correta e até hoje isso não é resolvido a liminar se perpetuou, liminar pelo que eu sei, ela é temporária, mas neste caso dos aplicativos as regras para táxi acontece o Secretário foi lá, expediu uma Portaria, já proibiu a transferência de alvará para o táxi acontece tudo muito rápido, estamos falando aqui de eficiência, de segurança, de conforto e tem o serviço paralelo ao nosso, que transporta talvez 10 vezes mais que o táxi que está sem controle pela cidade. Estão controlando 20.000 taxistas, esquecendo de 300.000 que estão aí, todo mundo aqui consegue ver os casos do que está acontecendo de carro de aplicativo que está aí, é solta, cheiro pessoas que estão desmaiando, pessoas sendo roubadas, é carro batido, pneu careca o big Brother que quase morreu na marginal Pinheiros, porque o motorista estava sem dormir, e parece que isso passa despercebido, ninguém está se preocupando com isso e de repente está se discutindo aqui entre eixos, flexibilização de entre eixos para comprar um carro novo, é preocupante. Eu acho que temos que ficar bem atentos acho que isso também o Município tem responsabilidade solidária sobre isso, e não pode fazer vista grossa para carros de aplicativos que estão aí trabalhando do jeito quer, porque DTP, está impedido de exercer seu papel por liminares que nunca cessam nunca são julgadas, então fica aí um desabafo também.

**JAIRO** - Só uma correção a respeito do que o Wagner Caetano falou a respeito do que ele havia ouvido de mim sobre os 22.000 táxis, hoje nós temos pouco mais de 36.000 táxis. Talvez você tenha ouvido de mim sobre alguma categoria, o comum hoje está um pouco mais de 23.000 táxis, está bom, mas hoje a quantidade de alvarás na cidade, estação, 36.500 Alvarás, alguns com carro e outros sem carro.

**WAGNER CAETANO** - Obrigado, Jairo, mas isso não é tão relevante pelo que eu coloquei aqui agora. Mas o que você podia falar é essas liminares que impedem a fiscalização, por que essas liminares se perpetuam até hoje, por que até hoje não se tem um controle das frotas de carros de aplicativo, o que está impedindo que tenha uma fiscalização mais reforçada sobre veículos de aplicativo? Até mesmo tem leis que foram feitas na Câmara Municipal, que não foram cumpridas até hoje por causa dessas liminares, liminares estão derrubando leis que foram votadas pelos vereadores e sancionadas pelo Prefeito. Acho que isso é um ponto mais importante para se responder.

**JAIRO** - sobre as liminares como tem a ver com a situação judicial e eu não tenho tanta propriedade, mas o Dr. Rafael está responsável técnico aqui pela Assessoria Jurídica, ele está presente. Ele pode falar com um pouco mais de propriedade, mas de fato não é essa intervenção judicial tem impactado bastante na fiscalização daqueles veículos de aplicativos.

**RAFAEL DUTRA PIRES** - essa questão sobre as decisões judiciais são de competência da PGM, nós aqui como funcionário do Departamento de Transporte Público, nós não temos autorização para fazer qualquer tipo de comentário sobre os processos que envolvem a Prefeitura, não é das nossas atribuições se nós adentrarmos nesse assunto nós poderíamos ser responsabilizados por usurpação de competência, quanto esse assunto e acompanhando desde o início a reunião, eu acredito que é uma boa pauta para tratar nessa reunião que vocês estão marcando com o diretor do DTP, o Senhor Secretário, que inclusive ele tem um contato maior com PGM, ele tem uma facilidade maior para poder chegar num resultado, numa resposta adequada que todos vocês buscam. Para finalizar, referente à questão sobre os descontos relacionados ao aplicativo SP Táxi, o desconto vai funcionar de 1% a 40% pelo aplicativo e quem decide é o taxista. O taxista decide se quiser deixar 5% de desconto, quando o usuário abrir o aplicativo, ele vai saber, tem um taxista que tem 5% á tem um taxista ali que tem 10%, ele pode escolher o táxi, que tem 10% de desconto, ou ele pode escolher o táxi mais próximo dele. Fica uma negociação entre o taxista e o passageiro. Esse desconto ele também pode ser concedido na hora que fechar o taxímetro também se na hora que ele for concluir a corrida, ele vai falar o taxímetro, deu R\$100,00, um exemplo, o taxista deu um desconto de 10%,

total R\$90,00, isso também é algo que pode ser tratado diretamente com o taxista e o passageiro, fica a critério deles, sempre do taxista decidir qual o valor, o percentual de desconto que ele vai querer oferecer num aplicativo para todos os interessados que estejam logados ou diretamente quando ele estiver dentro do carro, como eu havia dito anteriormente, nós estamos com certas pendências para alavancarmos ainda mais a aderência ao credenciamento, mas ele está sendo feito por enquanto estamos efetuando o credenciamento de boca a boca e os interessados podem vir no DTP, que eu acredito que vai nessa fase ainda vai ter uma fase para podermos instalar o sistema a maquininha, certo? O aplicativo também nessa fase de teste, agora é hora dos interessados quiserem participar dessa fase de testes. Seria uma grande oportunidade a todos.

**LUIS** - Eu gostaria de perguntar, quando o taxista oferece o desconto na tarifa, ele coloca lá de 10 a 40% o SP Táxi também vai ofertar o desconto na sua tarifa, porque se não é um desconto cumulativo, o taxista, ele oferece 10%, 20% de desconto sobre a sua tarifa, mas a Taksim, o SP Táxi, vai cobrar a taxa dela integral. Então eu achava que o desconto, deveria ser proporcional na taxa, se eu oferto um desconto na minha tarifa de 10 a 40%, a Taksim, a SP Táxi da Prefeitura deveria ofertar o mesmo desconto sobre a taxa 40% de desconto sobre os 10,91, aí sim é justo o taxista ofertado desconto agora nós ofertarmos desconto e a empresa que está monetizando sobre o nosso serviço não ofertar nada é fazer cortesia com o chapéu alheio, né?

**MICHELE PEREA** - tira uma dúvida, o valor pago para Taksim ele é um valor fixo ou por acionamento ou proporcional ao valor da tarifa. Se for proporcional, aí acaba tendo desconto em cima da porcentagem que ele jogou.

**RAFAEL DUTRA PIRES** -

O valor da taksim é 10,97, referente ao valor da corrida ao valor pago. E aí vamos, por exemplo, da corrida deu R\$100,00, o taxista por mera liberalidade, porque ele quis, ele quer ofertar 10% de desconto, então vai sair R\$90,00, destes R\$90,00 o valor é de 10,97 para Taksim, independente de qual seja o valor da corrida, sempre 10.97 será o valor da empresa responsável por gerir, dar manutenção, fazer as melhorias e implementar o sistema para fazer funcionar. Então esses 10,97 ele é uma imposição do contrato, é o que fez a empresa vencedora a querer assumir esse empreendimento e essa é a remuneração dela por fazer o aplicativo funcionar, é disposto em contrato e quanto a isso, não temos como interferir. A questão do desconto fica a critério do taxista, ele pode querer conceder desconto. Ele pode querer não conceder desconto nenhum, mas o valor da Taksim será sempre o valor do resultado da corrida sim, o desconto ele é sempre compartilhado. Exatamente ele vai ser sempre compartilhado.

**MICHELE PEREA** - Então, acaba se ele dar o desconto ou a corrida vai ser mais barato que isso, vai pagar mais barato para eles, não é isso? E, conseqüentemente, o desconto acaba sendo atribuído também. Porque em cima do valor final. Luiz esclareceu sua dúvida.

**LUIS** - Mostra que há uma desigualdade, nós que ofertamos desconto, e nós não obtemos desconto na taxa se eu dou um desconto de 10% na tarifa pública que me é imposta, porque o contratante da Taksim também não dá desconto na taxa dele, fica muito fácil, da para vocês perceberem porque a baixa adesão dos taxista nisso daí, né? Tiramos dinheiro do nosso bolso, nós deixamos de ganhar a tarifa pública, que não é imposta e aí, quem está monetizando sobre o nosso serviço não cede então todas as corridas que forem ofertadas desconto para atrair esse cliente que o cliente não é mais do taxista, o cliente é da operadora. Estão tirando novamente os clientes da nossa mão e colocando na mão da iniciativa privada para tomarmos um golpe como tomamos com a 99. Então, se não houver uma relação de transparência, parceria leal, vocês vão começar a entender o porque abaixa a decisão

dos taxistas e a revolta da galera, porque nós damos desconto, mas ninguém dá desconto para nós. É só isso que eu queria colocar. Tá bom, obrigado.

**MICHELE PEREA** - Obrigada, Paulo.

**PAULO BASTOS** - Só vou voltar no assunto anterior aí dos aplicativos, para deixar bem claro para vocês o que está acontecendo, principalmente com Jairo, que é da parte de fiscalização. O presidente Antonio Matias está pedindo que quem homologa esses aplicativos é a Secretaria de Tecnologia, correto, só que não tem nada lá falando, quais os critérios para eles atenderem a população de São Paulo, não dá para entender, não tem. Então, o presidente Antonio Matias já está pedindo para que os carros de aplicativos sejam vistoriados anualmente, como táxi. Essa é uma pauta, a segunda pauta é que em 2018, se eu não me engano, o Secretário Edson Caram, que era na época ou foi o João Otaviano, nós pedimos para colocar uma propaganda no vidro traseiro do táxi, não conseguimos faz 1 mês, um mês e pouco, não sei a data no (**inaudível**) foi homologado na Prefeitura de São Paulo, na Secretaria de Tecnologia. Aí você olha os carros hoje em São Paulo do (**inaudível**), ele está todo adesivado, cadê a Lei da Cidade Limpa que o táxi não pode, mas esse aplicativo pode? Então, tem coisa errada, já que não está pegando por causa da liminar que o Wagner Caetano falou, então vamos pra cima desse Dr. Jairo o Sr. que é especialista aí na fiscalização em cima da lei da Cidade Limpa, porque fica muito fácil qualquer empresa se cadastrar na Secretaria de Tecnologia, se ele quiser colocar Charrete, ele vai por, se ele quiser colocar aqueles Tuk Tuk, ele vai, porque ele disse que a liminar não pode prender, mas então vamos para cima de outra lei. Vamos em cima deles, em cima da cidade limpa. Se vocês olharem, eu não sei se vocês já viram, olham os carros dos índices tão toda adesivada, os tanto em volta da lataria, como os vidros todos. É isso que eu quero deixar aqui. Michelle, pra próxima reunião debatermos isso, mas podem olhar que todos os carros, da (**inaudível**) é de outro Município, estão andando em São Paulo e tem placa de São Paulo que também averigui não dá pra colocar a foto aqui, mas vocês conseguem ver.

**MICHELE PEREA** - Paulo, obrigada. Eu não vejo mais inscrições, mas alguém que eu acho que nós esgotamos as pautas Jairo, me ajuda aqui que a gente acabou fazendo várias inversões.

**JAIRO** - sim, está esgotadas as pautas.

**MICHELE PEREA** - Alguém quer colocar mais alguma coisa? Então, só colocando como encaminhamento esse agendamento da reunião com o Dr. Gilmar e o Dr. Roberto Cimatti para tratar o táxi luxo, táxi, cargo, problemas de fixação, no luminoso e revogação da Portaria 018. Antonio Matias, você que vai tratar esse agendamento ou nós tratamos por aqui.

**WAGNER CAETANO** - Michelle, isso não pode ser um pedido direto da Câmara Temática, quem coordena a Câmara Temática solicitando essa reunião. Acho que seria importante para a própria Câmara Temática reivindicar isso com a presença das entidades.

**MICHELE PEREA** - o pedido tem que ser pela Câmara Temática do CMTT, com apoio, não sei se as entidades querem.

**PAULO BASTOS** – Michelle aí está apontado o problema das coisas que acontece no setor de táxi, o Wagner tem 2 anos que eu estou acompanhando na mesma tecla, o Simtetaxi está interessado, engajado em ajudar quando chega na hora, as pessoas não quer ajuda das entidades de classe, por isso que as coisas não andam, Wagner tem que parar dessa parte rancorosa que só quem resolve são as entidades de classe, por isso que a as coisas no setor de táxi trava, porque as pessoas, nada, e morre na praia sem atravessar o rio, o taxista, ele quer tomar atitude como representante de entidade de classe, não é? Tem a hierarquias das Secretarias, do Prefeito, dos departamentos que

temos que aprender a respeitar, que a mesma coisa que está acontecendo como eu me ofereci, porque eu tenho interesse agora, se não for para as entidades irem não vai sair esse processo, já falei abertamente em várias reuniões. Então, Wagner, muitas coisas tem que parar do rancor. As pessoas tem que ser mais humilde, tem que entender as representações de classe. Dr Wilson se colocou para estar junto, vai estar junto, o Dr. Wilson, Fábio Boni, Wagner Caetano e mais uma pessoa que ele vai indicar, mande os nomes para mim, vou pedir agenda agora e coloca para Michele que a Michele também tem que participar pela Secretaria, creio que o Dawton também é importante para estar junto com o Jairo e com Dr. Roberto Cimatti, então esse foi o meu compromisso e vou fazer hoje, porque nós somos a entidade de classe registrada e que estamos atuando e o Secretário nunca disse não, sempre está atendendo e resolvendo um problema.

**MICHELE PEREA** – Paulo Bastos, então eu vou te passar as 4 pautas, te passo por WhatsApp ou por e-mail, as 4 pautas levantadas aqui e aguardamos seu agendamento. O Wagner quer fazer algum complemento.

**WAGNER CAETANO** - Só para colocar, não existe rancor, essa Câmara Temática tem um estatuto, então todos aqui têm o mesmo peso, sendo representante das suas respectivas categorias, então, o que eu coloco aqui, sobre o encaminhamento, eu entendo que seria menos politizado se fosse encaminhado pela própria Câmara Temática pela própria CMTT, então é essa minha parte, muito obrigado.

**DAWTON GAIA** - pode ser encaminhado por aqui também, não tem problema nenhum.

**ANTONIO MATIAS** - Pela Câmara não, vai ser marcado pela entidade sindical é para mostrar a lisura do que está pedindo.

**DAWTON GAIA** - Antonio Matias veja o que você quer fazer, não tem problema nenhum, se você fizer um encaminhamento, faça também para a Câmara Temática para tomarmos ciência e ficar na mesma página, acho que vai ser bom para todos e vamos caminhar juntos nessa pauta. Acho que não tem mais ninguém inscrito para falar, já estamos além do horário, a Michelle já fez um resumo, dos encaminhamentos que serão feitos com essa leitura, mais essa proposta do Antonio Matias que vai fazer encaminhamento com cópia para nós aqui, vai pedir uma pauta, direto com o Secretário.

**ANTONIO MATIAS** - Combinado eu faço cópia e peço para Patrícia encaminhar direto. Para a Michele.

**DAWTON GAIA** - Muito obrigado a todos, achei que fosse ser mais tranquila, foi muito boa, realmente produtiva diria, teve muitas informações importantes aqui mais uma vez, ela cumprindo o papel dela a Câmara Temática, de estar esclarecendo para todas as pessoas que estão participando, para a sociedade, para os representantes sindicais, os representantes da sociedade civil e cada vez nós ficamos mais satisfeitos com o resultado que sai dessa nossa reunião da Câmara Temática. Então, muito obrigado, uma boa tarde a todos.

**ENCERRADA**

**CHAT:**

[10:15] Jackeline SMT (Convidado)  
SEI da primeira pauta - 6020.2021/0042426-5

[11:55] #taxiprodução Courier Urbano (Convidado) SP táxi vão dar desconto na taxa quando Taxista der desconto da tarifa